

Editorial

Entre evocações e investigações sociológicas substantivas

O número 51 de *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* começa por evocar a memória de um grande sociólogo, Michael Burawoy, desaparecido, de modo trágico, recentemente, nos Estados Unidos da América e que em diversos momentos marcou presença na Universidade do Porto. A última dessas presenças teve lugar no mais recente congresso da European Sociological Association, ocorrido em final de agosto do ano passado. Nesta ocasião, uma vez mais, o distinto Professor da University of California Berkeley expressou publicamente, neste caso, num quente final de tarde, perante milhares de sociólogas e sociólogos que enchem, por completo, o Pavilhão Rosa Mota, e ainda antes de um rigoroso e inesquecível *Keynote Speech* dedicado à compreensão sociológica de Gaza e da Palestina através de lentes sul-africanas (Burawoy, 2025a, 2025b), o seu apreço pelo Porto e pela sua *Sociologia*. José Madureira Pinto, sociólogo portuense que Michael Burawoy muito respeitava, e que não esqueceu na saudação inicial que fazia à impressionante assembleia que o escutava no Porto naquele final de tarde de agosto do ano passado, toma a palavra para, num comovente texto, realizar um justo tributo a um sociólogo cujo percurso acompanhou desde muito cedo e com quem pôde debater intensamente (Madureira Pinto, 2007; Madureira Pinto & Queirós, 2010).

O número da revista prossegue com um artigo, da autoria de Raimundo Elías Gómez e Maria Gabriela Miño, intitulado “Sobre las relaciones hombre-naturaleza en la Reserva de Biosfera Transfronteriza Gerês Xurés”, em que se estudam, a partir de uma estimulante teorização sociológica inspirada em clássicos da Sociologia, as dinâmicas locais de promoção de práticas de conservação inclusivas e sustentáveis na reserva da biosfera analisada. Seguidamente, Jeff Anderson, em “Indicadores socioculturais das cidades circulares”, procura estabelecer um quadro analítico preciso para monitorizar a circularidade nas cidades, tomando por referência três iniciativas levadas a cabo na cidade do Porto e destacando o significado, incluindo como indicador sociocultural, dos espaços públicos em tais processos. Por sua vez, Siddarth S. M. Bora, em “Technolatry and Virtual emotions in the Era of Digital Brutalism: Understanding the proliferation of Cybercrimes in Modern Brazil”, orienta a sua atenção para o significado, quase religioso, que a *tecnolatria*, e a veneração acrítica que esta pressupõe, assume no Brasil contemporâneo, refletindo sobre a relação entre tecnologia e crime e sobre o modo como uma tal relação tem vindo a reconfigurar a paisagem sociopolítica brasileira. O escopo analítico de Henrique Grimaldi Figueredo, em “O grunge e a moda, uma brevíssima introdução”, orienta-se, como o título do seu artigo indica, para o estudo sociológico da juventude e da cultura e propõe uma análise da relação entre a expressão através da indumentária e a estruturação do estilo *grunge*. Para além de situar sociologicamente as suas origens em Seattle, nos anos 1980 e 1990, o estudo efetua uma análise da sua inscrição

musical e estabelece o estatuto da sua relação com a cultura das celebridades, contribuindo para uma cartografia social e simbólica que merece continuar a ser investigada. Por fim, a secção dedicada aos artigos conclui-se com um estudo, da autoria de Adilson Filomeno Carvalho Semedo, intitulado "As nuances socioestruturais da crise da masculinidade cabo-verdiana em *Chiquinho* de Baltasar Lopes", que se propõe, como o título revela, ilustrar as diferentes faces da masculinidade nas ilhas de Cabo Verde a partir da exploração etnográfica das incidências de uma obra literária, aqui equacionada como ponto de partida para um questionamento sociológico sobre a identidade masculina neste país e sobre a sua crise.

Na secção seguinte, o presente número da revista abre espaço para uma homenagem a um docente do Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, por ocasião da sua jubilação, Carlos Manuel Gonçalves. Com textos de responsáveis da instituição, e de dois reconhecidos sociólogos portugueses, João Freire e Fernando Luís Machado, *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* homenageia um docente e investigador que assumiu responsabilidades de relevo na condução dos destinos da própria revista e estabelece coordenadas para ler um percurso académico reconhecido.

A secção *Fórum* dá um renovado contributo para a construção reflexiva da atividade sociológica e mobiliza, neste caso, um testemunho de Almerindo Janela Afonso. Em "Considerações avulsas de um sociólogo da educação pericanónico", o seu autor procura estabelecer um roteiro conceptual e um quadro de referência para construir, de modo autorreflexivo, uma leitura sobre o percurso científico que realizou na Sociologia e na Sociologia da Educação.

Ainda na procura de referências estáveis para compreender os processos sociais e políticos que marcam o Portugal contemporâneo, André Costa Pina efetua uma revisão do trabalho coletivo, coordenado pelo historiador Fernando Rosas, consumado em *Revolução Portuguesa, 1974-1975* (Rosas, 2022).

Não faltam, como se perceberá, bons motivos para ler mais este número de *Sociologia - Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Boas leituras!

Referências bibliográficas

BURAWOY, M. (2025a), "Palestine Through a South African Lens", *New Left Review*, 152-153, 133-145.

BURAWOY, M. (2025b), "Why and how should sociologists speak out on Palestine?", *The Sociological Review*, 73(2), 249-260.
<https://doi.org/10.1177/00380261251321676>

MADUREIRA PINTO, J. (2007), "'Open the social sciences: To whom and for what?', by Michael Burawoy", *Portuguese Journal of Social Science*, 6(3), 147-154.

MADUREIRA PINTO, J.; & QUEIRÓS, J. (2010), "Introdução Geral", In J. Madureira Pinto, & J. Queirós (Orgs.), *Ir e Voltar: sociologia de uma colectividade local do Noroeste Português (1977-2007)*, vol. 1, pp. 9-14, Porto: Edições Afrontamento.

ROSAS, F. (Coord.) (2022), *Revolução Portuguesa, 1974-1975*, Lisboa: Tinta da China.

Virgílio Borges Pereira

Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Diretor de *Sociologia*: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto